

PLANTAS INVASORAS EM CULTIVOS DE MANDIOCA, EM ECOSISTEMA AMAZÔNICO NO ALTO SOLIMÕES

Sônia Maria Figueiredo Albertino¹; Talissa da Conceição Quitério¹; Libia de Jesus Miléo²; Vanderlei Nunes de Freitas²; Bacio Bruno Reyna Shiling²; Joelson Vargas Moraes²; Danilo Farias Pinheiro²

¹Programa de Pós-Graduação em Agronomia Tropical - UFAM. sonia.albertino@gmail.com;

²Instituto de Natureza e Cultura - UFAM

Destaque: As plantas invasoras são capazes de se adaptar em diversos ambientes, sem limitar seu crescimento ou desenvolvimento.

Resumo: Na região do Alto Solimões os agricultores familiares cultivam a mandioca em dois ecossistemas distintos, terra firme e várzea, sendo comum a presença de plantas invasoras e que são frequentes durante o ciclo de desenvolvimento da mandioca, justificando a importância de conhecê-las. Neste sentido, o objetivo da pesquisa foi avaliar a dinâmica de plantas invasoras em cultivos de mandioca, em ecossistemas amazônicos no Alto Solimões. A pesquisa foi realizada no ano de 2021 nas comunidades Guanabara I, em terra firme e São José, na várzea. Foram analisadas as características químicas e físicas dos solos cultivados com mandioca, levantamento fitossociológico das plantas invasoras utilizando o quadro de madeira medindo 0,25 m² e a descrição morfológica das variedades de mandioca. As informações e observações sobre as práticas de manejo nas comunidades foram obtidas junto aos agricultores nas áreas de cultivo. O solo de várzea apresentou maior nível de fertilidade em relação ao de terra firme. No levantamento fitossociológico, no ecossistema de terra firme foram encontrados 9.369 indivíduos distribuídos em 34 famílias e 39 espécies, enquanto na várzea foram 6.112 indivíduos, 15 famílias e 25 espécies. A classe Monocotiledônea predominou em relação à Eudicotiledônea nos dois ecossistemas. A espécie *Trema micranta* foi a mais importante no ecossistema de terra firme, no ecossistema de várzea a espécie *Panicum trichoides* foi a mais importante e apresentou maior peso de matéria seca. As variedades de mandioca cultivadas em terra firme foram Racha terra, Milagrosa, Bacu, Sumaúma, Pão, Tucura e Pirapitinga, e na várzea foram Olho roxo e Pirapitinga. As práticas de manejo do solo, das plantas invasoras e da mandioca são diferentes devido as características de cada ecossistema.

Palavras-chave: Infestação; Diversidade; Fitossociologia

Agradecimentos: Programa de Pós-Graduação em Agronomia Tropical – UFAM; Instituto de Natureza e Cultura – Campus Benjamin Constant

Instituição financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES